



Escola Estadual Professor Estevão Araújo

Titulo: Todos abordo

Autor(a):Anailly

História de vida

Hoje irei contar a história de uma garota que se chama Anailly. Em 24 de janeiro de 2008 na cidade de Jacinto no Hospital Bom Pastor as 15:15 da tarde, nasce uma menina chamada Anailly com 49cm e 2.600 kg , sua mãe teve um parto cesário, ela ficou no hospital por três dias.Depois que sua mãe recebeu alta ela pôde ir embora pra sua casa. Os três primeiros meses da Anailly foram um pouco complicado a mesma sofria com cólicas fortes, os pais dela passava noites e noites sem dormir, tinha momentos que a mãe dela cuidava dela,mas quando não era a mãe era o pai,quando não era o pai era a avó e assim se passaram esses três meses e depois desses sofrimentos foi só alegria. Mas a infância dessa garota foi muito tranquila, teve momentos que essa pequena garotinha tirava a sua mãe do sério dentre seus 2 a 4 anos de idade mas é só uma fase que toda criança tem. Um tempo depois ocorreu um fato com essa garotinha, a pequena com seus 3 anos de idade ela pegou uma tesourinha,

pegou um pedaço do seu cabelo e cortou, a mãe dessa garotinha começou a rir da pequena e esse fato ficou como uma lembrança.

Hoje em dia a garota tem seus 14 anos de idade, estuda na escola Estadual Professor Estevão Araújo tem alguns amigos e ela é feliz.

A porta

Posso ser feita de ferro ou de madeira, vivo em lugares diferentes, posso ser usada de varias maneiras. Algumas pessoas me maltratam, me batem, alguns batem tão forte que meus pedaços caem no chão. A maioria do tempo fico aberta ou trancada, mas nem assim fico sozinha tenho uma companheira conhecida como chave. Mas boa parte do tempo fico solitária, sou afastadas de outras. Sou usadas em banheiros, cozinha, salas, quartos e etc.

Em muitas casas escuto brigas, comemorações. Meus materiais não são totalmente bons, por que qualquer batida que alguma pessoa dava alguns dos meus parafusos caíam. Com o passar do tempo fui ficando muito velha e já não estava mais aguentando. Até que com o tempo me bateram tão forte que fui quebrada ao meio.

Naquele momento eu percebi que já não estava mais fazendo sentido pra mim continuar, no mesmo dia me pegaram e me jogaram no lixo.

Com o tempo umas pessoas acharam-me e começaram a me construir novamente, fiquei feliz. Eu voltei ser quem eu era antes, voltei ser uma porta mas eu já não estava nem aí, só queria ser uma porta feliz e alegre!

LUA

LUA



*Somos como a lua, cada
um tem sua fase...*

Anailly Porto

Bandeira do Brasil

" O verdadeiro patriotismo é o que concilia a pátria com a humanidade"

